

CENTRO UNIVESITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BRUNA SANTOS LOURENÇO

**O PROCESSO DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO DA
ATIVIDADE RURAL DE UMA EMPRESA LOCALIZADA EM SC**

LAGES

2022

BRUNA SANTOS LOURENÇO

**O PROCESSO DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO DA
ATIVIDADE RURAL DE UMA EMPRESA LOCALIZADA EM SC**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Centro Universitário UNIFACVEST como
parte dos requisitos para a obtenção do grau
de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno(a): Bruna Santos Lourenço

Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

LAGES

2022

BRUNA SANTOS LOURENÇO

**O PROCESSO DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO DA
ATIVIDADE RURAL DE UMA EMPRESA LOCALIZADA EM SC**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Centro Universitário UNIFACVEST como
parte dos requisitos para a obtenção do grau
de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aluno: Bruna Santos Lourenço

Orientadora: Me. Amanda Miranda Silva

Lages, SC ___/___/2022. Nota ___ _____
(data de aprovação) (assinatura do orientador do trabalho)

(Coordenadora do curso de graduação, nome e assinatura)

O PROCESSO DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO DA ATIVIDADE RURAL DE UMA EMPRESA LOCALIZADA EM SC

Bruna Santos Lourenço¹

Amanda Miranda Silva²

RESUMO

Historicamente a contabilidade é a ciência que auxilia no controle de patrimônio, no decorrer dos anos, estudos e entidades como o CPC – cite-se neste artigo CPC 29 - foram criados com o intuito de aprofundar e aperfeiçoar teorias e técnicas que possibilitam um melhor resultado na gestão das empresas. Este artigo tem por objetivo demonstrar o processo de reconhecimento e mensuração da atividade rural de uma empresa localizada em SC. Após visita ao viveiro e entrevista ao proprietário, acrescido o estudo, pesquisas bibliográficas e digitais, o trabalho apresenta o caminho percorrido desde o preparo, cultura, controle, do ativo biológico, e pôr fim a comercialização deste ativo; neste caso: plantas ornamentais.

Palavras-chave: Reconhecimento. Mensuração. CPC 29. Ativo Biológico

ABSTRACT

Historically, accounting is the science that helps control assets, over the years, studies and entities such as the CPC - cite in this article CPC 29 - were created with the aim of deepening and improving theories and techniques that enable a better result in the management of companies. This article aims to demonstrate the process of recognition and measurement of a rural company located in SC. After a visit to the nursery and an interview with the owner, in addition to the study, bibliographical and digital research, the work presents the path taken from the preparation, culture,

1Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

2Graduada em Ciências Contábeis, Especialização em Gestão e Finanças, Mestre em Ambiente e Saúde, Prof.^a e Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST.

control, of the biological asset, and ending the commercialization of this asset; in this case: ornamental plants.

Keywords: Recognition. Measurement. CPC 29. Biological Asset

1 Introdução

O artigo tem por objetivo demonstrar o processo de reconhecimento e mensuração da atividade rural de uma empresa localizada em SC.

Entusiasmado pela agricultura e atividade rural, o presente trabalho apresenta o linear de produção de um viveiro, desde o preparo, cultura, controle, do ativo biológico, e pôr fim a comercialização deste ativo; neste: plantas ornamentais.

Após análise, pesquisa in loco, entrevista ao proprietário, motivado pela admiração pessoal ao assunto escolhido como tema de conclusão de curso, o trabalho apresenta esmiuçadamente todo contexto utilizado para a execução do mesmo. Além de admiração profissional, também houve motivação pelo exemplo familiar que a empresa agrega na vida desta acadêmica.

A contabilidade é de suma importância na vida das empresas, como se sabe essa ciência é historicamente reconhecida por organizar e manter as exigências fiscais de uma empresa. Ter o controle de seu negócio é o princípio básico de todo empreendedor, seja em qual ramo o mesmo atue, então a importância da ciência e da gama de atividades que desenvolve, neste trabalho faz-se imensamente importante a citação do CPC 29, que norteia a função contábil e as respectivas divulgações relacionados aos ativos biológicos e aos produtos agrícolas.

Todos os cultivos são relevantes quando se fala de produção agrícola, a produção frutífera e ornamental além de fomentar a economia, também inclui valor moral e social, indo além de itens alimentares e decorativos, agindo como fator de saúde e muitas vezes age como agente emocional, pode parecer estranho falar de emoção nesta ciência, mas não é irrelevante este efeito que o ativo biológico enquanto produto agrícola pode causar na vida das pessoas, um presente, um aconchego, e especialmente na saúde do ser humano, portanto, além de um produto econômico, é também um produto decorativo, alimentar e possui cunho afetivo.

A estruturação do trabalho conta com introdução que tem por finalidade apresentar resumidamente todo o documento apresentado, a fundamentação teórica

apresenta o pronunciamento técnico contábil que embasa a função contábil e a divulgação de dados referentes aos ativos biológicos, aos produtos agrícolas e o valor justo que trata-se do valor de mercado do bem, materiais e métodos apresenta os materiais de pesquisa utilizados para realização do trabalho, resultados e discussão trata do processo de contabilização dos ativos biológicos, e por fim as considerações finais que resume o trabalho, garantindo sua estrutura e regramento.

1.1 Objetivo Geral

Demonstrar o processo de reconhecimento e mensuração da atividade rural de uma empresa localizada em SC.

1.2 Objetivos Específicos

1. Conceituar ativo biológico e produto agrícola.
2. Compreender o processo de reconhecimento e mensuração de acordo com o CPC 29.
3. Descrever o processo de reconhecimento e mensuração da atividade rural de uma empresa localizada em SC.

2 Fundamentação Teórica

A contabilidade tem como objetivo o processo de controlar o patrimônio da empresa. De acordo com Senar (2015, p. 11): “[...] a contabilidade é uma ciência social voltada para o registro, a avaliação e o controle dos eventos econômicos que afetam o patrimônio das entidades.” O patrimônio engloba um conjunto de bens, direitos e obrigações.

Segundo Crepaldi (2019, p. 84):

Contabilidade Rural é um instrumento da função administrativa que tem como finalidade: controlar o patrimônio das entidades rurais; apurar o resultado das entidades rurais; prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis.

Assim, a contabilidade rural é uma ferramenta de muita importância para os produtores pois além de controlar o patrimônio ajuda a auxiliar no planejamento e a tomar as melhores decisões, aplica-se também à contabilidade agrícola - Sygma

Sistemas (2022, p.1) define: “[...] é o controle de todas as contas fiscais e tributária referentes a qualquer tipo de empresa agrícola. Então, por exemplo: quem planta, colhe e vende frutas, precisa ficar em dia com as obrigações fiscais e tributárias.”

Empresa rural pode ser entendida como uma unidade de produção deste meio e tem como finalidade obter o crescimento e maior lucratividade dentro das atividades desenvolvidas. Crepaldi (2019, p. 6) destaca que empresa rural:

É a unidade de produção em que são exercidas atividades que dizem respeito a culturas agrícolas, criação de gado ou culturas florestais, com a finalidade de obtenção de renda. Qualquer tipo de Empresa Rural seja familiar ou patronal, é integrada por um conjunto de recursos, denominados fatores da produção. São três os fatores da produção: a terra, o capital e o trabalho.

As atividades rurais buscam atender os empreendedores do setor agrícola (produção vegetal), agroindustrial (indústrias rurais) e zootécnicos (produção animal).

O processo de contabilização nas empresas rurais é fundamentado e embasado no CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) pronunciamento 29, órgão aprovado pela Resolução CFC (Conselho Federal de Contabilidade) no ano de 2009. Baseado no International Accounting Standard 41 – Agriculture (IAS 41), no Brasil esta norma está correlacionada com o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola. Marion (2020, p. 6) “[...] O objetivo deste Pronunciamento (CPC 29) é estabelecer o tratamento contábil e as respectivas divulgações relacionados aos ativos biológicos e aos produtos agrícolas no ponto de colheita.”

Tudo o que possui vida é considerado ativo biológico (plantas e animais), ou seja, considerando as fases de plantio ou fecundação, germinação, desenvolvimento, crescimento, até finalmente serem colhidos ou abatidos, para então se tornarem produtos agrícolas, que são todos os produtos que derivam do ativo biológico, exemplo:

QUADRO 1 - NBC TG (R2) – ATIVO BIOLÓGICO - RESUMO

Atividade Agrícola	Produção Agrícola	Ativo Biológico	Transformação Biológica	Colheita
transformação biológica	produto colhido	animal e/ ou Uma planta, vivos	Processo de crescimento	extração do produto de ativo biológico

Fonte: Adaptado de Osvaldo Marques (2018, p. 7)

Os ativos podem ser classificados como ativos consumíveis ou de produção. De acordo com o CPC 29 (2009): “[...] Ativos biológicos consumíveis são aqueles passíveis de serem colhidos como produto agrícola ou vendidos como ativos biológicos.” Alguns exemplos a ser negociados como ativos biológicos são: plantas decorativas, comercialização de árvores frutíferas, venda de animais de estimação e etc. Da mesma forma poder ser classificado como maduros (ativo biológico consumíveis que estão prontos para colheita) ou imaturos.

Em Marion (2020, p.5), temos sobre alcance:

Este Pronunciamento (CPC 29) deve ser aplicado para contabilizar os seguintes itens relacionados com as atividades agrícolas: a) ativos biológicos, exceto plantas portadoras; b) produção agrícola no ponto de colheita; c) subvenções governamentais relacionadas aos ativos biológicos.

Mas não se aplica a: terras relacionadas à atividade agrícola; plantas portadoras relacionadas com a atividade agrícola. Contudo, o CPC 29 aplica-se ao produto dessas plantas portadoras. Salvo as plantas portadoras, que são responsáveis pelo fornecimento de mais de uma produção, como exemplo, uma árvore frutífera que produz safras semestrais ou anuais, e eventualmente também pode ser comercializada como produto agrícola.

QUADRO 2 - EXEMPLOS DE ATIVOS BIOLÓGICOS, PRODUTO AGRÍCOLA E PRODUTOS RESULTANTES DO PROCESSAMENTO DEPOIS DA COLHEITA:

Ativos biológicos	Produto agrícola	Produtos resultantes do processamento após a colheita
Carneiros	Lã	Fio, tapete
Gado de leite	Leite	Queijo
Cana-de-açúcar	Cana colhida	Açúcar
Arbusto de chá	Folha colhida	Chá
Videira	Uva colhida	Vinho
Árvore frutífera	Fruta colhida	Fruta processada
Algumas plantas, por exemplo, arbustos de chá, videiras, palmeira de dendê e seringueira, geralmente, atendem à definição de planta portadora e estão dentro do alcance da NBC TG 27. No entanto, o produto de planta portadora, por exemplo, folhas de chá, uvas, óleo de palma e látex, está dentro do alcance da NBC TG 29. (Alterado pela NBC TG 29 (R2))		

Fonte: Adaptado de NBC TG 29 (R2) – Ativo Biológico E Produto Agrícola (2015)

O quadro apresenta exemplos de ativos biológicos, produtos agrícolas e produtos resultantes do processamento após a colheita, vale destacar que após o momento da colheita, não se aplica o CPC 29, devendo ser aplicado nesse momento o CPC 16 – Estoques ou outro Pronunciamento Técnico adequado.

Para o registro contábil da atividade agrícola existem dois tipos de formação de culturas: as temporárias e as permanentes.

[...] Cultura temporária são aquelas sujeitas ao replantio após a colheita, possuindo período de vida muito curto entre o plantio e a colheita; como por exemplo: os cultivos de feijão, legumes, trigo, milho, soja, cebola etc. Durante o ciclo produtivo, os custos pagos ou incorridos, nesta cultura, serão acumulados em conta específica denominada "Cultura Temporária em Formação", dentro do Ativo Circulante, grupo Estoque. (RODRIGUES, A. et al, 2020, p. 70).

São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo inferior a um ano, após a colheita é necessário um novo plantio para produzir. Custos representam todos os gastos realizados para a produção desta cultura, e despesas são gastos indiretos no momento da colheita, bem como gastos financeiros, administrativos, vendas e demais.

Com relação ao reconhecimento e mensuração, o item 10 do CPC 29 (2009) descreve que:

A entidade deve reconhecer um ativo biológico ou produto agrícola quando, e somente quando: (a) controla o ativo como resultado de eventos passados; (b) for provável que benefícios econômicos futuros associados com o ativo fluirão para a entidade; e (c) o valor justo ou o custo do ativo puder ser mensurado confiavelmente.

Trata-se dos custos e despesas desde o plantio, colheita, e demais etapas durante o processo de um ativo biológico até obter-se o valor final dele enquanto produto agrícola.

Portanto, o CPC 29 estabelece que para contabilizar um ativo biológico precisa-se considerar o valor justo dele. Conforme a NBC TG 46 (R2) - Mensuração do valor justo (2017) define valor justo "[...] como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração".

Sobre mensuração do ativo biológico e produto agrícola:

[...] O ativo biológico deve ser mensurado ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, em que o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável. O produto agrícola colhido de ativos biológicos da entidade deve ser mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita. O valor assim atribuído representa o custo, no momento da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques, ou outro Pronunciamento aplicável. (CREPALDI, 2019, p. 117).

Com base nisso a NBC TG 46 apresenta três abordagens básicas fundamentais para se determinar o valor justo: abordagem de mercado: quanto esse item vale no mercado, um negócio similar valor de ativos/passivos; abordagem de custo: baseado no valor para substituir ou repor um ativo; abordagem da receita:

técnica que converte valores futuros (fluxo de caixa) em um valor presente descontado.

3 Material e Métodos

Neste trabalho destaca-se a importância do processo de reconhecimento e mensuração da atividade rural de uma empresa localizada em Santa Catarina, para o desenvolvimento do mesmo foram realizadas diversas pesquisas, utilizando as mais variadas fontes de informações e conteúdos, como livros, artigos científicos e ferramentas tecnológicas, é importante destacar que foi fundamental a extração de conteúdo do CFC – Conselho Federal de Contabilidade e o pronunciamento do CPC 29, que trouxeram o contexto técnico e profissional que o trabalho necessita.

4 Resultados e Discussão

A unidade de análise do estudo de caso é uma empresa de propagação de mudas que tem como objetivo desenvolver técnicas de produção utilizando diversos métodos de progresso e condução das plantas, bem como monitorar pragas e doenças sujeitos a ataque nas mudas, Germinar Viveiro de Mudas, empresa localizada na comunidade de Avencal, município de Correia Pinto – SC. O viveiro tem como técnico responsável e proprietário, Telmo Lima dos Santos, professor com formatura em licenciatura plena em Ciências Agrárias e produtor rural.

Com início 2013, fundado com objetivo de produzir plantas ornamentais. Primeiramente foram plantadas somente duas espécies, buxinho e buriti. Atualmente (2022) são produzidas mais de vinte espécies. O viveiro também conta com um auxiliar que trabalha em dias alternados, remunerado de acordo com o rendimento do seu trabalho.

O campo de cultivo, possui uma área de aproximadamente 1 (um) hectare (10.000 m²), possui uma área coberta com sombrite, para proteger as plantas logo que são colocadas nos vasos, devido a necessidade de um ambiente protegido do sol forte e de chuvas torrenciais.

Do material usado, os vasos são comprados diretamente da fábrica, localizada no município de Laurentino, adubo químico e o substrato adquirido para

serem usados nos vasos na hora de embalar as mudas são adquiridos nas agropecuárias do município local.

As mudas são produzidas no próprio viveiro, sempre utilizando propagação sexuada feita por sementes e assexuada feita por partes vegetativas de uma planta matriz. As plantas utilizadas como matrizeiras devem ser as melhores em relação a sanidade, livres de pragas e doenças e possuírem características próprias de cada espécie, bem como serem adaptadas ao clima da região.

A tabela a seguir contém as informações utilizadas para representação de custos de produção de mudas na empresa citada:

TABELA 1 - CUSTO 1000 MUDAS DE AZALEIA

PRODUTO	VALOR UNITÁRIO		VALOR TOTAL	
MUDAS	R\$	1,00	R\$	1.000,00
SUBSTRATO	R\$	0,10	R\$	100,00
ADUBO	R\$	0,50	R\$	500,00
IRRIGAÇÃO	R\$	0,70	R\$	700,00
MÃO DE OBRA PLANTIO	R\$	0,20	R\$	200,00
MÃO DE OBRA COLHEITA	R\$	0,20	R\$	200,00
VASO	R\$	0,80	R\$	800,00
TRANSPORTE	R\$	0,20	R\$	200,00
Total				3.700,00

Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Para o registro contábil foi usado como base o exercício de ilustração de (CREPALDI, 2019 e MARION, 2020), esses dados serão utilizados como base para os cálculos e a aplicação do CPC 29.

QUADRO 3 - DEMONSTRAÇÃO DE UMA CULTURA TEMPORÁRIA DA EMPRESA GERMINAR VIVEIRO DE MUDAS

1000 MUDAS DE AZALEIA	LANÇAMENTO CONTÁBIL	
	Custo ativo biológico Cultura azaleia	Banco
Custo do plantio para sua formação até o ponto da colheita. (mudas, substrato, adubo, irrigação, mão de obra) R\$ 2.500,00	2.500	2.500

<p>Já com a cultura em formação passamos ao Valor justo (valor de mercado) sendo estimado em R\$ 4.500,00</p>	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Custo ativo biológico Cultura azaleia</th> </tr> <tr> <td>2.500</td> <td></td> </tr> </table>	Custo ativo biológico Cultura azaleia		2.500		<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Ativo biológico a valor justo</th> </tr> <tr> <td>2.000</td> <td></td> </tr> </table>	Ativo biológico a valor justo		2.000		<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Valor Justo</th> </tr> <tr> <td></td> <td>2.000</td> </tr> </table>	Valor Justo			2.000				
Custo ativo biológico Cultura azaleia																			
2.500																			
Ativo biológico a valor justo																			
2.000																			
Valor Justo																			
	2.000																		
<p>Em seguida, contabilizam-se as despesas previstas de vendas: 5% de R\$ 4.500,00 = R\$ 225,00</p>	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Ativo biológico a valor justo</th> </tr> <tr> <td>2.000</td> <td>225</td> </tr> <tr> <td>1.775</td> <td></td> </tr> </table>	Ativo biológico a valor justo		2.000	225	1.775		<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Valor justo</th> </tr> <tr> <td>225</td> <td>2.000</td> </tr> <tr> <td></td> <td>1.775</td> </tr> </table>	Valor justo		225	2.000		1.775					
Ativo biológico a valor justo																			
2.000	225																		
1.775																			
Valor justo																			
225	2.000																		
	1.775																		
<p>Em seguida, contabilizam-se os custos da Colheita (mão de obra, vasos, transporte) no valor de R\$ 1.200,00</p>	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Custo ativo biológico Cultura azaleia</th> </tr> <tr> <td>2.500</td> <td></td> </tr> <tr> <td>1.200</td> <td></td> </tr> </table>	Custo ativo biológico Cultura azaleia		2.500		1.200		<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Banco</th> </tr> <tr> <td></td> <td>2.500</td> </tr> <tr> <td></td> <td>1.200</td> </tr> </table>	Banco			2.500		1.200	<p>Estorno no valor justo: (R\$1.200,00)</p>				
Custo ativo biológico Cultura azaleia																			
2.500																			
1.200																			
Banco																			
	2.500																		
	1.200																		
	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Ativo biológico a valor justo</th> </tr> <tr> <td>1.775</td> <td>1.200</td> </tr> <tr> <td>575</td> <td></td> </tr> </table>	Ativo biológico a valor justo		1.775	1.200	575		<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Ajuste a valor justo</th> </tr> <tr> <td>1.200</td> <td>1.775</td> </tr> <tr> <td></td> <td>575</td> </tr> </table>	Ajuste a valor justo		1.200	1.775		575					
Ativo biológico a valor justo																			
1.775	1.200																		
575																			
Ajuste a valor justo																			
1.200	1.775																		
	575																		
<p>Assim o produto agrícola colhido de ativos biológicos dever ser mensurado ao valor justo menos as despesas de venda, no momento da colheita.</p>	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Custo ativo biológico Cultura azaleia</th> </tr> <tr> <td>2.500</td> <td></td> </tr> <tr> <td>1.200</td> <td></td> </tr> <tr> <td>3.700</td> <td>3.700</td> </tr> </table>	Custo ativo biológico Cultura azaleia		2.500		1.200		3.700	3.700	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Estoque de prod. agrícola de azaleia</th> </tr> <tr> <td></td> <td>3.700</td> </tr> <tr> <td></td> <td>575</td> </tr> <tr> <td></td> <td>4.275</td> </tr> </table>	Estoque de prod. agrícola de azaleia			3.700		575		4.275	
Custo ativo biológico Cultura azaleia																			
2.500																			
1.200																			
3.700	3.700																		
Estoque de prod. agrícola de azaleia																			
	3.700																		
	575																		
	4.275																		
	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Ativo biológico a valor justo</th> </tr> <tr> <td>1.775</td> <td>1.200</td> </tr> <tr> <td>575</td> <td>575</td> </tr> </table>	Ativo biológico a valor justo		1.775	1.200	575	575												
Ativo biológico a valor justo																			
1.775	1.200																		
575	575																		
<p>É possível observar que houve uma valorização de R\$ 575,00 no valor dos estoques, referente ao</p>	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Banco</th> </tr> <tr> <td>4.500</td> <td>225</td> </tr> </table>	Banco		4.500	225	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Vendas</th> </tr> <tr> <td></td> <td>4.500</td> </tr> </table>	Vendas			4.500	<table border="1"> <tr> <th colspan="2">Estoque de prod. agrícola de azaleia</th> </tr> <tr> <td></td> <td>3.700</td> </tr> <tr> <td></td> <td>575</td> </tr> </table>	Estoque de prod. agrícola de azaleia			3.700		575		
Banco																			
4.500	225																		
Vendas																			
	4.500																		
Estoque de prod. agrícola de azaleia																			
	3.700																		
	575																		

ajuste do valor justo de mercado. Portanto, o custo de produção do período será de R\$ R\$ 3.700,00, e o estoque fica avaliado em R\$ 4.275,00. O registro da venda do produto agrícola é de R\$ 4.500,00 à vista, como previsto.			4.275		
	Despesas vendas	Ajuste a valor justo		Custo de produção	
	225	1.200	1.775	4.275	575
		575	575	3.700	

Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Após o encerramento das contas de resultados, teremos a seguinte DRE:

QUADRO 4 – DRE DA EMPRESA GERMINAR VIVEIRO DE MUDAS

Demonstração do Resultado do Exercício
Receita Bruta (R\$ 4.500,00)
(-) Custo produto agrícola vendido (R\$ 3.700,00)
(=) Lucro bruto (R\$ 800,00)
(-) Despesas de vendas (R\$ 225,00)
(=) Lucro na atividade (R\$ 575,00)

Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Observa-se que a produção de mudas de azaleia e sua transformação biológica é classificada como um ativo biológico, e está relacionada com a atividade agrícola, ela pode receber o tratamento previsto para ativos biológicos definido pelo CPC 29. Tem-se como ativo biológico o arbusto e como produto agrícola a planta ornamental. Por definição Melo (2021, p.1) define: “[...] plantas ornamentais são aquelas cultivadas por sua beleza e estética.”

“Atividade agrícola vegetal temporária é aquela que trabalha com safras e colheitas dentro de um determinado período de tempo sendo a plantação arrancada para que outra safra venha ocupar aquele lugar” (DE SOUZA, Daniela Ferreira et al, 2016, p. 300).

É contabilizada como cultura temporária pois seu tempo de formação leva em torno de um ano, inicia-se pela coleta de propagação assexuada que é uma parte da planta, essa preparação do plantio leva em torno de dois dias, a seguir até essa planta se enraizar, crescer e ficar no ponto de venda fecha-se o ciclo de um ano. É um ativo biológico consumível por ser colhido como produto agrícola ou vendido como ativo biológico (planta decorativa).

5 Considerações Finais

A contabilidade rural, ainda recente no Brasil, é responsável por assessorar o produtor agrícola em sua produção.

Ainda existe um longo caminho a ser percorrido nesta área no que diz respeito a comunicação e aceitação de alguns produtores; em grandes produções a ciência já é melhor entendida, mas o pequeno e médio produtor ainda estão em fase de entendimento, por isso existe uma certa dificuldade em acessar algumas informações, embora não tenha sido impossível alcançar o resultado da pesquisa.

O trabalho demonstra o processo de reconhecimento e mensuração da atividade rural de uma empresa localizada em SC.

Utilizando-se além do interesse pessoal pelo tema, bem como os materiais de pesquisa, entrevista ao produtor, visita in loco, e especialmente do conteúdo técnico do CPC 29, que colaborou ativamente na realização do trabalho, instruindo na execução da pesquisa e em seu resultado final, entender dentro do conteúdo a transformação de um ativo biológico em produto agrícola, estabelecer o valor justo do produto e entender todo esse percurso até a venda, realizar o registro contábil do mesmo, pôr fim a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) dispondo um resumo financeiro do resultado econômico da empresa. Concluiu-se de forma geral a importância da ciência contábil na vida de uma empresa rural.

Referências

Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **NBC TG 29 (R2): Ativo Biológico e Produto Agrícola**. 2015. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisBCTG29\(R2\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisBCTG29(R2).pdf). Acesso em: 03 out. 2022.

Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **NBC TG 46 (R2): Mensuração do Valor Justo**. 2017. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG46\(R2\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG46(R2).pdf). Acesso em: 03 out 2022.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **Pronunciamento Técnico CPC 29: ativo biológico e produto agrícola**. 2009. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2019.pdf. Acesso em: 03 out 2022.

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DE SOUZA, Daniela Ferreira et al. **Contabilidade rural: Estudo de caso da cultura do feijão e da soja na região de Jussara-Goiás no período 2014/2015**. PUBVET, v. 10, p. 271-355, 2016.

MARION, José C. **Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARQUES, Osvaldo. **Unidade 12 NBC TG 29 (r2) – Ativo Biológico**. Osvaldo Marques, 2018. Disponível em: <http://osvaldomarques.gmembers.com.br/wp-content/uploads/sites/1664/2018/12/Unidade-12-NBC-TG-29-r2-Ativo-Biol%C3%B3gico.pdf>. Acesso em: 03 out. 2022.

MELO, Aline. **O que é uma planta ornamental e 8 espécies para decorar a casa**. Casa e Jardim, 2021. Disponível em: <https://revistacasaedjardim.globo.com/Casa-e-Jardim/Paisagismo/Plantas/noticia/2021/07/o-que-e-uma-planta-ornamental-e-8-especies-para-decorar-casa.html>. Acesso em: 21 nov. 2022.

RODRIGUES, A. et al. **Contabilidade Rural: agrícola, agropecuária, zootécnica, pecuária, agroindústria**. 5. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.

SENAR, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Curso técnico em agronegócio: contabilidade rural**. Brasília: SENAR, 2015.

Syigma Sistemas. **Contabilidade no Agronegócio: um resumo completo para você**. Syigma Sistemas, 2022. Disponível em: <https://www.sygmasistemas.com.br/contabilidade-agronegocio/>. Acesso em: 03 out. 2022.